

# Língua Portuguesa

## Simulado CESPE

### INSTRUÇÕES

- 1 – **DURAÇÃO DA PROVA: 40 minutos**, incluído o tempo para preenchimento da folha de respostas.
- 2 – O julgamento de cada item será CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere o item. Há, na folha de respostas abaixo, para cada item, dois campos de marcação: o campo designado com o código C, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue o item CERTO, e o campo designado com o código E, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue o item ERRADO.
- 3 – Para obter pontuação no item, o candidato deverá marcar um, e somente um, dos dois campos da folha de respostas.
- 4 – A nota em cada item das provas objetivas, feita com base nas marcações da folha de respostas, será igual a: 1,00 ponto, caso a resposta do candidato esteja em concordância com o gabarito oficial definitivo das provas; 1,00 ponto negativo, caso a resposta do candidato esteja em discordância com o gabarito oficial definitivo das provas; 0,00, caso não haja marcação ou haja marcação dupla (C e E).
- 5 – A correção deste simulado ocorrerá, às 19 horas, do dia 10 de agosto (quinta-feira), na transmissão ao vivo do professor Décio Terror no seguinte link:

<https://youtu.be/GcgnsOs7Zic>

**Boa Prova**

---

### FOLHA DE RESPOSTAS

1	C	E
2	C	E
3	C	E
4	C	E
5	C	E
6	C	E
7	C	E
8	C	E
9	C	E
10	C	E
11	C	E
12	C	E
13	C	E
14	C	E
15	C	E
16	C	E
17	C	E
18	C	E
19	C	E
20	C	E
21	C	E
22	C	E
23	C	E
24	C	E
25	C	E

**Texto 1****Forças de segurança fazem megaoperação no Rio de Janeiro**

Forças Armadas, polícias federal e estadual cumprem mandados na operação *Onerat*, contra roubo de cargas. No início da ação, um homem foi baleado e morreu.

Da redação, 5 ago 2017 - sábado

1 Uma megaoperação entre as Forças Armadas e as polícias federal e estadual foi desencadeada na madrugada deste sábado para o combate ao roubo de cargas e tráfico de drogas no Rio de Janeiro. A operação *Onerat* (carga, em latim) é o início da segunda fase da operação integrada das  
5 forças de segurança com o governo federal e pretende cumprir 55 mandados – 40 de prisão e 15 de busca e apreensão.

No início da ação, um homem foi baleado durante a chegada das forças de ocupação do morro São João e foi levado para o Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, com ferimentos, e morreu.

10 Ao todo, 3.600 homens participam da ação que, segundo a Secretaria de Estado de Segurança (Seseg), está com agentes atuando nos Complexos do Lins e Camarista Méier, na Zona Norte, nos Morros de São João, no Engenho Novo, também na Zona Norte e a Covanca, em Jacarepaguá, na Zona Oeste. As Forças Armadas são responsáveis pelo  
15 cerco em algumas dessas regiões e baseadas em pontos estratégicos. Algumas ruas estão interditadas e os espaços aéreos estão controlados para aeronaves civis nas áreas sobrepostas aos setores de atuação das Forças Armadas. De acordo com comunicado do órgão, não há interferência nas operações dos aeroportos.

20 A Estrada Grajaú-Jacarepaguá, que liga os dois bairros do Norte e do Oeste da cidade, está fechada ao tráfego de veículos nos dois sentidos, por medida de segurança. Tropas federais ocupam a estrada, que é um dos acessos ao Complexo do Lins. A melhor opção para os motoristas é utilizar a Linha Amarela ou quem preferir seguir pelo bairro do Méier,  
25 Estrada Intendente Magalhães, Praça Seca e Jacarepaguá.

O Colégio Pedro II, unidade Engenho Novo, está com as aulas suspensas hoje, por medida de segurança, porque fica na Rua Barão do Bom Retiro, nas proximidades do morro São João.

Vários helicópteros das forças de segurança sobrevoam desde a  
30 madrugada o Complexo do Lins e o Morro Camarista Méier. Os ônibus urbanos que cortam essas regiões da cidade estão sendo revistados pelos policiais. Todos são obrigados a descer dos coletivos, sofrem revista pessoal e são obrigados a mostrar as bolsas aos policiais.

A operação é composta pelas polícias Civil e Militar, com o apoio do  
35 Comando Militar do Leste, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Força Nacional de Segurança Pública.

<http://veja.abril.com.br>

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto 1, julgue os itens a seguir.

1. Na linha 6, o travessão pode ser substituído por dois pontos, mantendo-se o sentido e a correção gramatical.
2. Na linha 2, a expressão “foi desencadeada” pode ser substituída por **desencadeou-se**.
3. Com a nova reforma ortográfica, a palavra “Méier” (linha 12), assim como “assembleia” e “colmeia”, não deve receber acento gráfico, pois todas elas apresentam ditongo aberto tônico em palavra paroxítona.
4. A conjunção “e”, na linha 16, pode ser precedida de vírgula, mantendo-se a correção gramatical e a coerência.
5. Não há prejuízo da correção gramatical e da clareza ao se substituir o trecho “*nos Complexos do Lins e Camarista Méier, na Zona Norte, nos Morros de São João, no Engenho Novo, também na Zona Norte e a Covanca, em Jacarepaguá, na Zona Oeste*” (linhas 12 a 14) por **nos Complexos do Lins e Camarista Méier, na Zona Norte; nos Morros de São João, no Engenho Novo, também na Zona Norte; e na Covanca, em Jacarepaguá, na Zona Oeste**.
6. A expressão “por medida de segurança” (linha 22) pode iniciar o período sintático, com o devido ajuste de iniciais maiúsculas e minúsculas, além da inserção de vírgula para separar tal termo. Ademais, pode se posicionar imediatamente antes da expressão “está fechada”, linha 21, com inserção da vírgula, mantendo-se o sentido e a correção gramatical.
7. Mantém-se a correção gramatical, o sentido e a coerência, substituindo “segundo a” (linha 10) por **conforme a** ou **consoante à**.
8. O predicativo “baseadas” (linha 15) está paralelo ao predicativo “responsáveis” (linha 14), tendo ambos como sujeito a expressão “As Forças Armadas” (linha 14). O mesmo ocorre com os predicativos “interditadas” e “controlados” (linha 16).
9. Na linha 27, a conjunção “porque” apresenta valor causal e esse sentido permaneceria se ela fosse substituída por uma das conjunções a seguir: **pois, que, portanto, porquanto**.
10. Dados os elementos coesivos do texto, infere-se que a “megaoperação” afirmada na linha 1 se refere à “operação integrada das forças de segurança com o governo federal” (linhas 4 e 5).

11. O artigo "a" (linha 22) auxilia no papel anafórico da expressão "a estrada", na linha 22, e pode ser substituído por "essa", mantendo-se o sentido e a coesão.
12. Conforme o encadeamento das ideias do texto, entende-se que as expressões "da ação" (linhas 7 e 10) e "A operação" (linha 34) referem-se à expressão "Operação *Onerat*" (linha 3).
13. Infere-se do texto que todas as vias de acesso da região foram fechadas, além do espaço aéreo do Rio de Janeiro, durante a operação.

## Texto 2

- 1 O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou, na manhã deste domingo (6), que considerou o resultado da Operação *Onerat*, realizada neste sábado (5) no Rio, "razoável", referindo-se, principalmente, ao fato de não terem sido apreendidos fuzis dos criminosos. O ministro, no
- 5 entanto, garantiu que os trabalhos das tropas federais estão apenas no começo e que nesta segunda fase dos trabalhos houve um ganho em integração das tropas e desestabilização do crime organizado.
- "Não foi um resultado espetacular, foi um resultado que eu considero razoável. Agora, existe uma coisa chamada curva de
- 10 aprendizagem, e o que é importante é que nós vamos estar melhorando a cada operação que vai continuar se realizando. Acredito que os resultados irão aparecendo com o tempo e que nós vamos construindo cada vez mais uma capacidade de inteligência, uma capacidade operacional, uma capacidade integrada, que fique evidente para a
- 15 população do Rio de Janeiro que ela não está mais só", garantiu o ministro.
- Neste sábado, as forças de segurança estadual e federal realizaram a Operação *Onerat*, contra o roubo de cargas e o crime organizado no Rio. Com um efetivo de quase 5 mil homens, a ação fez 15 prisões e
- 20 deixou dois mortos em confrontos com PMs. Policiais e militares apreenderam três pistolas e duas granadas, mas não encontraram fuzis ou munições na intervenção no Complexo do Lins de Vasconcelos, na Zona Norte da cidade.
- "Eu acho que nós tivemos a conquista de demonstrar a surpresa e
- 25 desorientar o crime organizado. Nós também tivemos uma grande conquista em termos de integração. Todas as forças policiais e militares atuando de forma coordenada. Nós tivemos uma demonstração clara ao povo do Rio de Janeiro que nós viemos para ficar, mas que a estratégia é diferente, não é ficar todo o tempo no terreno apenas patrulhando. Não
- 30 queremos só inibir o crime organizado, nós queremos desfazer, destruir, golpear a sua capacidade operacional de difundir medo, terrorismo e de gerar vítimas", enfatizou.

<http://g1.globo.com>

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto 2, julgue os itens a seguir.

14. Infere-se do texto que o Ministro da Defesa considerou o resultado da operação, de certa forma, abaixo das expectativas.

15. A locução verbal “vamos estar melhorando” (linha 10) é típica da linguagem coloquial e uma forma de torná-la concisa é substituindo-a por: **iremos estar melhorando.**

16. Nas linhas 10 a 14, a escolha dos verbos permite entender uma ideia de continuidade de ações, uma evolução temporal.

17. A inserção de uma vírgula antes da palavra “que”, na linha 15, faz mudar o sentido da oração “que ela não está mais só” para uma explicação.

18. O advérbio temporal “mais”, na linha 15, é elemento linguístico que faz subentender, na visão do ministro, uma mudança de característica da população do Rio de Janeiro.

19. A expressão “uma coisa chamada curva de aprendizagem” completa o sentido do verbo “existe” (linha 9).

20. Prejudicaria a correção gramatical se houvesse a inserção da preposição “de” antes da conjunção “que”, na linha 28.

21. O vocábulo “que”, na expressão “mas que a estratégia” (linha 28), pode ser excluído, mantendo-se a correção gramatical e a coesão no texto.

A respeito de correspondência oficial, julgue os itens seguintes, à luz do **Manual de Redação da Presidência da República.**

22. Nas correspondências oficiais, a informação deve ser prestada com clareza e concisão, utilizando-se o padrão culto da linguagem.

23. Considerando a concordância dos pronomes de tratamento, uma comunicação dirigida ao presidente do Senado Federal deverá ser redigida da seguinte maneira: **Vossa Excelência será informado da tramitação do projeto em pauta.**

24. Em relação à correspondência oficial, em documentos endereçados a um ministro de Estado, deve-se empregar o vocativo **Excelentíssimo Senhor Ministro.**

25. O aviso é um gênero de comunicação oficial cujo remetente é restrito, uma vez que é expedido apenas por ministros de Estado e tem como finalidade comunicativa o tratamento de questões oficiais pelos órgãos da administração pública entre si.